

ASSOCIAÇÃO ENTRE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO EM ARACAJU – SE

HISYS RAVELLY SANTOS DE SOUZA;
MARCIA FERREIRA CANDIDO;
MARCIA MARIA MACELO LIMA.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE; ARACAJU-SE. BRASIL.

PALAVRAS-CHAVES: Variáveis sociodemográficas; Antropometria; Renda; Escolaridade.

INTRODUÇÃO: A antropometria se mostra uma alternativa interessante na avaliação da gordura central, devido a uma série de vantagens que a apontam como o método de maior aplicabilidade, encorajando uma parcela cada vez maior de profissionais a recorrerem a seus procedimentos, tanto na prática clínica quanto em pesquisas científicas. Devido ao baixo custo, inocuidade, simplicidade de utilização e interpretação que as medidas antropométricas apresentam, tem servido como indicadores de risco para doenças não transmissíveis. (MACHADO,2013). Segundo Salomão (2013), evidências apontam para a importância dos determinantes sociais na diminuição do risco em desenvolver doenças, especialmente naquelas influenciada diretamente por condições moradia e influências alimentares. Dessa forma, o presente estudo objetivou investigar a existência de associação entre o diagnóstico nutricional por meio da antropometria e as variáveis socioeconômicas. **OBJETIVOS:** O objetivo do trabalho foi identificar perfis relacionando indicadores antropométricos e sociodemográficos, visando uma melhor compreensão da associação entre essas variáveis para a prática profissional do nutricionista. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa exploratória de corte transversal envolvendo 459 pacientes atendidos no Ambulatório do Hospital Universitário de Sergipe (HU), Aracaju - SE, no período entre Agosto de 2015 e Agosto de 2016. Foram incluídas no estudo pessoas adultas, de ambos os sexos, atendidos nos diversos serviços de saúde do Ambulatório. Os critérios de não inclusão foram: apresentar diagnóstico de transtorno mental ou outra morbidade que inviabilizasse a aplicação do questionário ou da avaliação antropométrica. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe- HU/UFS (protocolo: 16895213.5.0000.5546) e todos os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos e procedimentos da pesquisa. Os participantes responderam um questionário com questões sociodemográficas, como idade, sexo, escolaridade e renda salarial. A avaliação antropométrica foi composta pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e pela Circunferência da Cintura (CC). Para o cálculo do IMC foi feita a aferição do peso, utilizando balança digital, e da estatura, aferida com auxílio de um estadiômetro, com os pacientes descalços em posição ortostática. A classificação do IMC e da CC foi realizada conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998). A CC foi aferida com fita métrica inelástica no ponto médio entre a crista ilíaca e última costela. Os dados foram compilados no software SPSS versão 18.0. Os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão e percentual. **RESULTADOS:** A idade média dos participantes foi 59,11 \pm 12,36 anos, sendo a maioria do sexo feminino (74,7%). Os resultados mostraram que a maior parte dos participantes estava com sobrepeso (40,4%) e apresentando risco muito elevado para complicações metabólicas relacionadas a obesidade (42,3%), conforme a CC. As análises entre os dados antropométricos e sociodemográficos revelaram uma associação entre a renda salarial e o nutricional, em ambos os sexos. A maior parte dos participantes com renda de 01 a 03 salários mínimos estavam obesos, de acordo com o IMC (30,86 \pm 8,47) e apresentou CC elevada (99,41 \pm 14,75). Com relação à associação entre os indicadores antropométricos e a escolaridade foi observado que os de níveis mais baixos de aprendizagem e frequência escolar se distribuíram entre as classificações de

sobrepeso e obesidade, bem como risco elevado ou muito elevado para complicações metabólicas relacionadas à obesidade. **CONCLUSÃO:** Com base nesses achados pode-se concluir a importância em associar variáveis na avaliação nutricional buscando gerar resultados mais precisos e, assim, propiciar condutas mais eficazes na prática do nutricionista.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Soraia Pinheiro et al. Correlação entre o índice de massa corporal e indicadores antropométricos de obesidade abdominal em portadores de diabetes mellitus tipo 2. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 25, n. 4, p. 512-520, 2013.

Organização Mundial da Saúde. Obesity: prevention and management of the global epidemic. The WHO consultation on obesity. Geneve 1998:3-5.

SALOMÃO, Cristilene Batista et al. Fatores associados a hipertensão arterial em usuários de serviço de promoção à saúde. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 17, n. 1, p. 33-46, 2013.